A importância da comunicação terapêutica no vínculo entre enfermeiro e paciente

Autor(res)

Bruno De Sousa Carvalho Tavares
Eliane Dos Passos Farias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A comunicação é uma ferramenta fundamental para a prática da enfermagem, pois não se limita apenas à transmissão de informações técnicas, mas envolve aspectos emocionais, sociais e culturais que permeiam o cuidado. Nesse contexto, a comunicação terapêutica se apresenta como um recurso essencial para o estabelecimento do vínculo entre enfermeiro e paciente, permitindo a construção de uma relação baseada na empatia, confiança e acolhimento.

Em Macapá/AP, onde os serviços de saúde enfrentam desafios como sobrecarga de profissionais e alta demanda assistencial, torna-se ainda mais relevante investir em práticas comunicacionais que fortaleçam a humanização e melhorem os resultados no processo de cuidado.

Objetivo

Analisar a importância da comunicação terapêutica no fortalecimento do vínculo entre enfermeiro e paciente, com ênfase na realidade dos serviços de saúde de Macapá/AP.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, de abordagem qualitativa, realizada entre agosto e setembro de 2025, em Macapá/AP. Foram consultadas bases científicas como SciELO, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: comunicação terapêutica, enfermagem e relação enfermeiro-paciente.

Critérios de inclusão: artigos publicados entre 2015 e 2023, em língua portuguesa, que abordassem a temática da comunicação terapêutica na prática da enfermagem. Excluíram-se trabalhos que não apresentavam relação direta com a assistência de enfermagem.

Resultados e Discussão

A revisão apontou que a comunicação terapêutica:

Fortalece o vínculo de confiança entre paciente e enfermeiro, favorecendo maior cooperação durante o tratamento;

Reduz sentimentos de ansiedade, medo e insegurança, comuns no ambiente hospitalar;

Contribui para a adesão ao tratamento, pois o paciente compreende melhor seu estado de saúde;

Humaniza a assistência, tornando o cuidado mais integral e centrado na pessoa.

No contexto de Macapá/AP, os estudos destacaram a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, pois muitas vezes a sobrecarga de trabalho, a falta de recursos e barreiras culturais dificultam o uso adequado da comunicação terapêutica. Assim, políticas públicas locais que incentivem práticas humanizadas podem potencializar os benefícios dessa ferramenta.

Conclusão

A comunicação terapêutica é um elemento essencial para a construção do vínculo entre enfermeiro e paciente, promovendo um cuidado mais humanizado e eficaz. Em Macapá/AP, a valorização dessa prática representa um caminho estratégico para melhorar a qualidade da assistência, aumentar a satisfação dos pacientes e fortalecer a atuação da enfermagem como profissão cuidadora e transformadora.

Referências

CARVALHO, E. C.; BACHION, M. M.; SANTOS, C. B. Comunicação terapêutica na enfermagem: estratégias e importância no cuidado. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 6, p. 1587-1592, 2019.

SILVA, R. S.; SOUZA, L. M. Comunicação terapêutica e humanização: o papel do enfermeiro no vínculo com o paciente. Revista de Enfermagem Atual, v. 93, p. 01-07, 2021.

SOUZA, A. A.; PEREIRA, M. L. Importância da escuta ativa e empatia na prática de enfermagem. Revista Saúde e Sociedade, v. 29, n. 4, p. 1-10, 2020.

OLIVEIRA, J. C.; MENDES, T. P. A comunicação no processo de cuidar: perspectivas para a enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 28, p. e3321, 2020.